

DOENÇA ULCEROSA PÉPTICA: ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/33

Ana Carla Carvalho Figueredo¹; Nathalia Maria de Oliveira Corsino¹; Iago Caetano da Silva¹; Kerem Karolany Parreiras Costa¹; Leonardo Vitor Gomes²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: A úlcera péptica é a perda de integridade da mucosa e submucosa no estômago (úlceras gástricas) e duodeno (úlceras duodenais), resultante de um desequilíbrio nos mecanismos de defesa gastrointestinal. Embora sua incidência tenha reduzido nos últimos 20 a 30 anos, continua sendo uma comorbidade comum, com taxas anuais de 0,10% a 0,19% em diagnósticos médicos e de 0,03% a 0,17% em hospitalizações. Os principais fatores de risco incluem o uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e a infecção por *Helicobacter pylori*. Os sintomas são dor epigástrica que melhora pós refeição e que piora a noite em úlceras duodenais e dor epigástrica pós-prandial, náusea e perda de peso em gástricas. Sinais como melena e hematêmese indicam complicações graves, como hemorragia digestiva alta e perfuração. A mortalidade em casos complicados, particularmente por perfuração, é alta, demandando um tratamento eficiente que previna complicações. **OBJETIVOS:** Analisar as opções terapêuticas disponíveis para o tratamento das úlceras pépticas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados do CAPES Periódico, Google Acadêmico e LILACS. Entre os critérios de inclusão estão: língua portuguesa e inglesa, estudos publicados entre os anos de 2019 a 2024 e relevância do artigo, usando os seguintes descritores: “Úlcera Péptica”, “sintomas” e “tratamento”. Os critérios de exclusão foram artigos que não correlacionam ao objetivo do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No âmbito cirúrgico, o tratamento cirúrgico para UP é indicado em casos de sangramento, perfuração, obstrução, doença intratável e suspeita de malignidade, a Vagotomia reduz o risco de ulceração recorrente, minimizando as complicações pós-operatórias e as sequelas a longo prazo em pacientes com úlcera duodenal. Sugere-se a vagotomia em vez de outro procedimento de redução de ácido. Ademais, para o tratamento medicamentoso, o Vonoprazan, um novo medicamento capaz de inibir a hiperacidez, que pertence a classe chamada de bloqueadores ácidos competitivos do potássio, ganha destaque por ter uma potência de inibição aproximadamente 350 vezes maior que o inibidor da bomba de prótons, o lansoprazol. **CONCLUSÕES:** Para o tratamento de úlceras pépticas utiliza-se (IBPs). Outrossim, pode ser necessário recorrer ao tratamento cirúrgico em casos de úlceras refratárias.

Palavras-chave: “Úlcera péptica;” sintomas; “tratamento”;